

Formulação de substratos orgânicos à base de gongocomposto destinados à produção de mudas de pimentão. Antunes, L.F.S.¹; Vaz, A.F.S.¹; Ferreira, T.S.¹; Santos, R.R.¹; Alves, R.S.¹; Correia, M.E.F.² ¹Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. ²Embrapa Agrobiologia, Seropédica, RJ, Brasil. Autor responsável: fernando.ufrj.agro@gmail.com

O pimentão é umas das principais hortaliças do tipo fruto cultivadas no Brasil, ocupando a 10ª posição dentre os demais tipos de hortaliças, sendo produzida em todas as regiões brasileiras. Dentre as etapas do sistema produtivo, a produção de mudas tem destaque especial, pois a qualidade da muda transplantada no campo influencia diretamente no desempenho agrônomo da cultura. A formação de mudas vigorosas é dependente da utilização de substratos de origem conhecida e sobretudo, estes devem garantir o fornecimento adequado de água, ar e nutrientes, além de promover facilmente a expansão radicular e sustentação da planta. O gongocomposto é um substrato orgânico oriundo do processo de gongocompostagem, a qual consiste na transformação de resíduos agrícolas em composto orgânico estável – o húmus de gongolo, cujas propriedades químicas, físicas e biológicas fornecem as condições necessárias ao desenvolvimento de hortaliças na fase inicial de muda, dispensando a combinação de outros materiais para compor um substrato, como é feito na fabricação de substratos comerciais. Diante do exposto, o presente trabalho consistiu na (1) formulação de diferentes substratos orgânicos à base de gongocomposto combinado com diferentes proporções de fibra de coco em pó, gliricídia e capim picados; (2) caracterização de suas propriedades físicas, físico-químicas e químicas; e (3) avaliação da eficiência destes substratos formulados na produção de mudas de pimentão em bandejas de poliestireno expandido de 128 células, a fim de identificar novas alternativas de substratos destinados à produção de mudas pimentão. Os substratos foram os seguintes: S1) gongocomposto; S2) Substrato comercial; S3) 33% gongocomposto + 33% gliricídia + 33% capim; S4) 33% gongocomposto + 33% gliricídia + 33% fibra de coco; S5) 33% gongocomposto + 33% capim + 33% fibra de coco; S6) 25% gongocomposto + 25% gliricídia + 25% capim + 25% fibra de coco; S7) 50% gongocomposto + 50% capim; S8) 50% gongocomposto + 50% gliricídia; S9) 50% gongocomposto + 50% fibra de coco. Os substratos S4 e S8 proporcionaram a formação de mudas com qualidade semelhante ao gongocomposto (S1), seguidos pelos substratos S3 e S6, que embora tenham apresentado parâmetros fitotécnicos inferiores aos supracitados, apresentam potencial de utilização. Sendo assim, combinar o gongocomposto com outros resíduos orgânicos facilmente disponíveis ao produtor possibilita a maximização do seu uso na propriedade agrícola e permite a obtenção mudas de qualidade, sendo eficaz quando formulados com gongocomposto, gliricídia e fibra de coco na proporção (volume/volume) de 33% de cada material ou na formulação de gongocomposto e gliricídia com 50% de cada componente. As demais formulações produzem mudas com vigor regular, no entanto, sugere-se que essas formulações sejam testadas com outras espécies olerícolas, a fim de determinar se as respostas ao desenvolvimento vegetal são melhores ou não.

Palavras-chave: resíduos orgânicos; mudas de qualidade; agricultura orgânica.